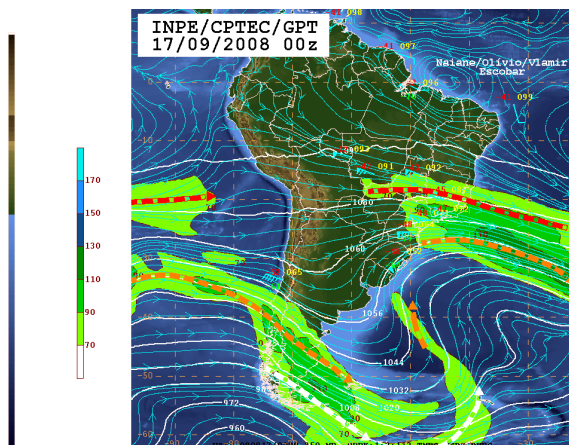




Análise Sinótica

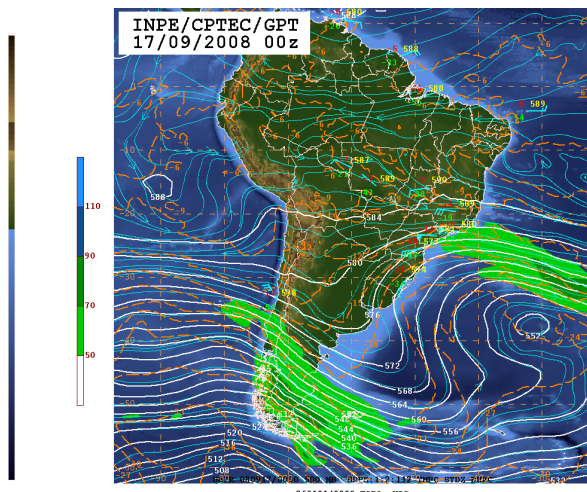
17 September 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



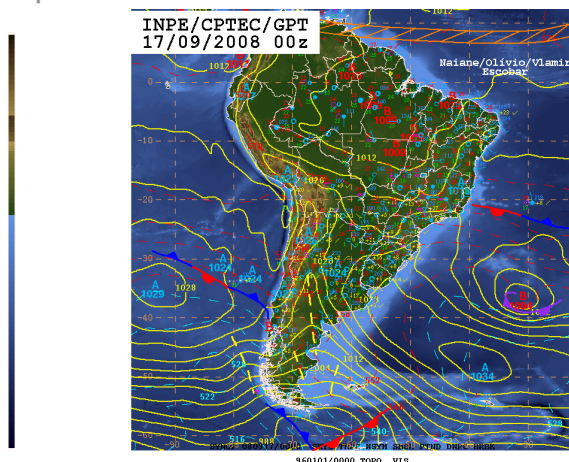
Na carta de altitude da 00z de hoje (17/09), observa-se que o Jato Subtropical (JST) encontra-se atuando sobre o norte de MS, áreas centrais de MG e estende-se pelo Atlântico, onde ele está acoplado com o Jato Polar Norte (JPN). Estes jatos contornam um extenso cavado que atua sobre o Sudeste e na Região Sul. No sudeste este cavado é fundamental na manutenção da nebulosidade observada entre o Sudeste e algumas áreas do Centro-Oeste, ver imagem de satélite. A sudoeste deste cavado observa-se uma crista que se estende pela Argentina. No extremo sul do continente o JPN está acoplado com um ramo do Jato Polar Sul (JPS), associado a um segundo cavado. Este segundo cavado também é observado sobre o Pacífico, a sul de 30S, dando suporte aos sistemas frontais sobre este oceano e que se desloca próximo do continente. Outro cavado é notado entre o Pacífico, Peru e oeste da Bolívia.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z de hoje (17/09), nota-se um reflexo do padrão de altitude, com o cavado influenciando o Sul e o Sudeste do país. Neste nível há isotermas de -12 graus sobre o PR, SP e RJ, indicando uma massa de ar frio nesta altitude. O mesmo pode ser notado sobre o Centro-Oeste, com isotermas de -6 e -9 graus. Nesta área há grande diferença entre a temperatura e a temperatura de ponto de orvalho (Td), que indica uma significativa massa de ar frio e seca em 500hPa sobre o Centro-Oeste. Ventos intensos são notados a sudeste da Região Sudeste. Estes ventos estão associados com os jatos em altitude que contornam o cavado. Sobre o Atlântico ainda observa-se um Vórtice Ciclônico associado com o cavado e com centro em torno de 38S/32W, área com -24 graus de temperatura. Ventos significativos são notados no extremo sul do continente, entre o Chile e Argentina, na parte dianteira do cavado. No Nordeste e norte do Centro-Oeste o padrão encontra-se bem perturbado, mas o que predomina é ainda uma área de circulação anticiclônica.

Superfície



Na carta de superfície da 00z de hoje (17/09), ainda há um ramo estacionário da última frente fria que atingiu o Sudeste, mas só sobre o oceano, na altura do ES. A sul deste sistema ainda pode ser observado uma área de baixa pressão oclusa de 1004hPa. Mais a sul desta baixa oclusa, nota-se uma alta de 1034hPa. Sobre o centro-norte da Argentina há uma área de 1024hPa, ainda devido a alta sobre o Atlântico que continua estendendo-se por esta área do continente. A sul deste sistema, na região da Patagônia Argentina, vê-se algumas áreas de cavado e como pode ser visto na imagem de satélite, há muitas nuvens nesta área. No Pacífico uma frente fria está praticamente atingindo o Chile, com um ramo estacionário penetrando sobre a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), área com significativa convergência de umidade.

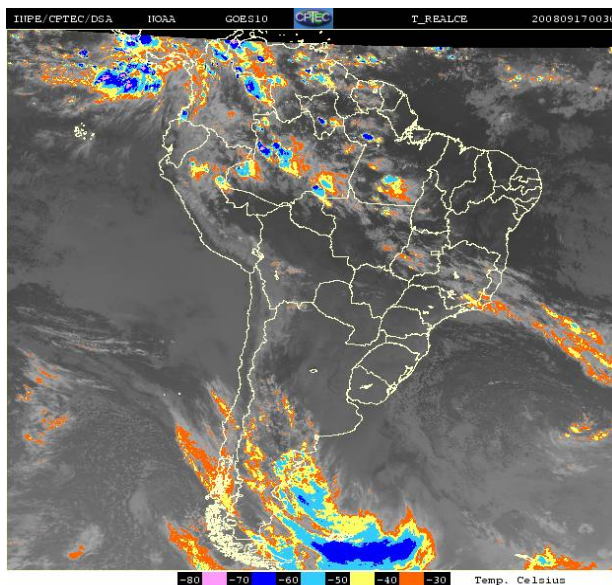
A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está oscilando por volta de 8 e 9N, no Atlântico pouco intenso, mas entre o oeste do continente e o Pacífico este sistema meteorológico está mais intenso, com sistemas convectivos mais bem desenvolvidos.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

17 September 2008 - 00Z



Previsão

Entre hoje (17/09) e amanhã (18/09), a área de baixa pressão oclusa no Atlântico e a alta a sudoeste deste sistema mantém uma pista de ventos de sudeste/leste que atinge a Região Sudeste e a Região Sul, mantendo umidade na faixa litorânea destas regiões. O que favorece a nebulosidade e inclusive alguma condição de chuva isolada, principalmente no litoral paulista e de SC e do PR. O cavado que encontra-se entre o Sudeste e a Região Sul, juntamente com o sistema estacionário no oceano, manterá muita nebulosidade e condição para chuvas nas áreas centrais do Sudeste (ES, MG e RJ). Há condição para pancadas fortes de forma isolada nesta área. Em MS e no centro-oeste de SP, haverá praticamente predomínio de sol, mas no norte de MS há um pouco de instabilidade que pode favorecer as pancadas de chuva nesta área, atingindo também o sul de GO e de MT.

Na quinta-feira já haverá a aproximação de um novo cavado pelo Pacífico, Chile e oeste da Argentina. Este cavado se amplificará e na sexta-feira (19/09), este sistema trará condições de severidade para o norte da Argentina e o Paraguai. A partir deste dia começa a haver diferenças significativas entre os modelos ETA e GFS principalmente para MT. Neste dia o ETA mostra muita instabilidade para este Estado, enquanto que o GFS restringe este padrão para chuva mais ao sul, sobre MS. Para a Região Sul até que os modelos não estão muito diferentes não, trazendo pancadas de chuva para este dia a partir do oeste. No sábado (20/09), este cavado vai gerar uma frente fria que trará muita nebulosidade e condições para pancadas de chuva entre a Região Sul e o centro-sul do Centro-Oeste, além do oeste do Estado de SP. No domingo (21/09), a frente fria se propagará pelo Sudeste. Neste dia o ETA diminui as condições para chuva no norte do RS, oeste de SC e parte do sul do PR, mas o GFS ainda mostra instabilidade e condições para chuvas nesta área. Na verdade o ETA avança a frente e o ciclone extratropical associado a este sistema de forma mais rápida do que o GFS.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), não mudará muito a sua posição nos próximos dias, atuando principalmente nos países vizinhos no norte.

No Nordeste o tempo mais instável ficará restrito ao sul e leste da BA nos próximos dias, tanto pela influência do cavado quanto pelo fluxo de umidade devido aos ventos de leste.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas